



USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA PESSOA IDOSA COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Beatriz de Sa Barreto Vieira¹, Maria Nizete Tavares Alves², Antônio Germane
Alves Pinto³**

Resumo: O envelhecimento populacional é um fenômeno global que representa desafios à saúde pública, exigindo ações voltadas à promoção da autonomia, prevenção de doenças e manutenção da qualidade de vida. No Brasil, temos a Política Nacional de Atenção Básica, juntamente com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa que são efetivadas na Estratégia Saúde da Família, onde as equipes de saúde desempenham papel central nesse contexto. Paralelamente, o uso de plantas medicinais, baseado em saberes tradicionais e regulamentado por política nacional, tem se consolidado como prática integrativa e preventiva na atenção básica. O estudo teve como objetivo analisar a relevância do cuidado à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde (APS) e a integração do uso de plantas medicinais como estratégia de promoção da saúde e valorização dos saberes tradicionais. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada como parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), baseada em documentos oficiais, literatura científica e políticas públicas. Os achados indicam que a APS oferece cuidado integral, territorializado e multiprofissional, promovendo equidade e prevenção de agravos. O uso de plantas medicinais, respaldado por regulamentações e evidências científicas, complementa a prática clínica, estimula o autocuidado e fortalece o protagonismo da população idosa. A integração entre saberes tradicionais e APS contribui para práticas mais seguras, culturalmente sensíveis e resolutivas. A valorização das práticas tradicionais, como o uso de plantas medicinais, amplia o acesso aos cuidados, fortalece a corresponsabilidade dos usuários e integra saberes populares e científicos. Assim, o fortalecimento da APS aliado à fitoterapia representa estratégia promissora para garantir longevidade com qualidade, inclusão social e cuidado integral, evidenciando a importância de políticas públicas e da educação permanente dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Idoso; Plantas Medicinais; Atenção Primária à Saúde

¹ Estudante, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, beatriz.desabarreto@urca.br

² Professora Efetiva do Departamento de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, nizete.tavares@urca.br

³ Professor Efetivo do Departamento de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, germane.pinto@urca.br